

Divulgação de Resultados Earnings Release 2T19

Enel Distribuição São Paulo
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.
30 de julho de 2019

Relações com Investidores

Monica Hodor
Diretora de Relações com Investidores

Daniel Spencer Pioner
Gerente de Relações com Investidores
Equipe de Relações com Investidores | 55 11 2195-7048

<http://ri.eneldistribuicaosp.com.br/> | ri.eletropaulo@enel.com

São Paulo, 30 de julho de 2019 – Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo (“ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO”) [BOV: ELPL3], distribuidora de energia elétrica que atende 24 municípios paulistas (18 milhões de habitantes) divulga seus resultados do segundo trimestre de 2019 (“2T19”). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

1

DESTAQUES

DESTAQUES NO PERÍODO

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)	10.887.694	11.025.934	-1,3%	11.172.771	-2,6%	22.060.466	21.725.379	1,5%
Receita Bruta (R\$ mil)	5.602.914	5.895.526	-5,0%	5.822.036	-3,8%	11.424.950	11.100.344	2,9%
Receita Líquida (R\$ mil)	3.352.826	3.651.685	-8,2%	3.467.915	-3,3%	6.820.741	6.853.577	-0,5%
EBITDA (R\$ mil)	513.992	178.969	187,2%	399.014	28,8%	913.006	515.944	77,0%
Margem EBITDA (%)	15,3%	4,9%	+10,4 p.p.	11,5%	+3,8 p.p.	13,4%	7,5%	+5,9 p.p.
Margem EBITDA ex-Receita de Construção (%)	16,1%	5,4%	+10,7 p.p.	12,2%	+3,9 p.p.	14,1%	8,2%	+5,9 p.p.
EBIT (R\$ mil)	355.904	40.803	772,2%	238.854	49,0%	594.758	240.309	147,5%
Margem EBIT (%)	10,6%	1,1%	+9,5 p.p.	6,9%	+3,7 p.p.	8,7%	3,5%	+5,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	131.313	(155.614)	n.a.	69.051	90,2%	200.364	(161.051)	n.a.
Margem Líquida (%)	3,9%	-4,3%	n.a.	2,0%	96,7%	2,9%	-2,3%	n.a.
Margem Líquida ex-Receita de Construção (%)	4,1%	-4,7%	n.a.	2,1%	94,3%	3,1%	-2,6%	n.a.
CAPEX (R\$ mil)	198.861	323.965	-38,6%	220.336	-9,7%	419.197	590.275	-29,0%
DEC - horas (12 meses) (3)	7,53	8,17	-7,9%	7,94	-5,2%	7,53	8,17	-7,9%
FEC - vezes (12 meses) (3)	4,42	4,86	-9,0%	4,55	-2,9%	4,42	4,86	-9,0%
Índice de Arrecadação (YTD)	99,4%	100,2%	-0,7 p.p.	99,7%	-0,3 p.p.	99,4%	100,2%	-0,7 p.p.
Perdas de Energia (12 meses)	9,53%	9,62%	-0,1 p.p.	9,50%	0,03 p.p.	9,53%	9,62%	-0,1 p.p.
Nº de Consumidores (4)	7.254.410	7.177.797	1,1%	7.245.012	0,1%	7.254.410	7.177.797	1,1%
Nº de Colaboradores Próprios (5)	6.760	7.596	-11,0%	6.827	-1,0%	6.760	7.596	-11,0%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros	471	482	-2,3%	499	-5,6%	954	950	0,4%
PMSO (6) /Consumidor	47,9	64,7	-26,0%	50,1	-4,5%	97,9	122,9	-20,3%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros	314	314	-0,1%	324	-3,0%	314	314	-0,1%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	23.123	22.867	1,1%	22.395	3,3%	23.123	22.867	1,1%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 | (2) Variação entre 6M19 e 6M18 | (3) Dados Preliminares | (4) Unidades Faturadas | (5) Número total excluindo menores aprendizes, estagiários e conselheiros | (6) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Operacional

- Redução de 7,9% do DEC¹ no 2T19 para 7,53 horas em comparação ao registrado no 2T18 (8,17 horas);
- Redução no FEC¹ de 9,0% no 2T19, totalizando 4,42 vezes, em comparação a 4,86 vezes registrado no 2T18, dentro do limite regulatório global de 5,14 vezes;

Mercado e Comercial

- Redução do mercado total em 1,3% no 2T19 em comparação ao mesmo período do ano anterior, parcialmente compensada pelo aumento de 2,9% no mercado livre;
- No 2T19, 490,9 mil clientes foram beneficiados com o programa Tarifa Social de Energia Elétrica, contra 443 mil no 2T18. Este programa é parte dos esforços da Companhia para o combate às perdas comerciais nos segmentos de baixa renda.

Regulatório

- Em 02 de julho de 2019 a ANEEL deliberou sobre os resultados da revisão tarifária periódica de 2019, com aplicação a partir de 04 de julho de 2019. O valor médio a ser percebido pelos consumidores foi de +7,03%, apresentando variações para diversos níveis de tensão (6,48% para baixa tensão e 8,46% para alta tensão).

Financeiro

- EBITDA de R\$ 514,0 milhões no 2T19, aumento de 187,2% em relação aos R\$ 179,0 milhões registrados no 2T18;
- Lucro líquido de R\$ 131,3 milhões no 2T19, ante um prejuízo líquido de R\$ 155,6 milhões no 2T18;

¹ Dados preliminares para o 2T19

- Relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado² de 2,83x para a 23ª emissão de Debêntures, e 2,74x para a 5ª emissão de Notas Promissórias ("NP") e 24ª emissão de Debêntures no 2T19, ambos inferiores ao limite de 3,5x;
- Aumento do prazo médio³ de 2,3 anos, registrado no 2T18, para 4,1 anos no 2T19.

2

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

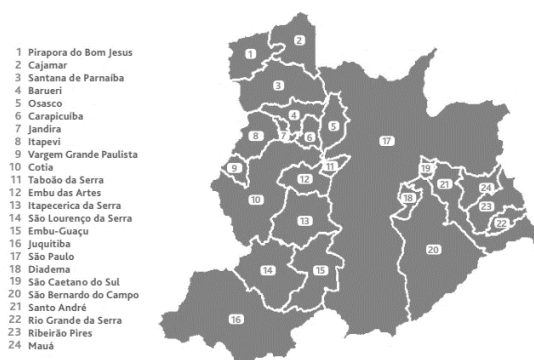
DADOS GERAIS

	2T19	2T18	Var. %
Área de Concessão (Km ²)	4.526	4.526	0,0%
Municípios (Qtde.)	24	24	0,0%
Habitantes (Qtde.) (1)	18.046.018	17.891.734	0,9%
Consumidores (Unid.)	7.254.410	7.177.797	1,1%
Linhas de Distribuição (Km)	41.876	41.642	0,6%
Linhas de Transmissão (Kmc)	1.829	1.876	-2,5%
Subestações (Unid.)	162	156	3,8%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	43.212	43.057	0,4%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	8,67%	8,58%	1,1%
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	9,03%	9,14%	-1,2%

(1) Para ambos os trimestres foi utilizado o censo IBGE 2010 com projeção de população oficial

(2) Estimativa do número de Consumidores Brasil de acordo com ABRADÉE

(3) Volume de Energia do Brasil de acordo com Empresa de Pesquisa Econômica - EPE



A Enel Distribuição São Paulo é uma Companhia de capital aberto e a maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em volume de energia vendida, estando presente em 24 cidades da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, um dos principais centros econômico-financeiros do país. A área de concessão, de 4.526 km², concentra o maior PIB nacional e a mais alta densidade demográfica do país, com 1.603 unidades consumidoras faturadas por km².

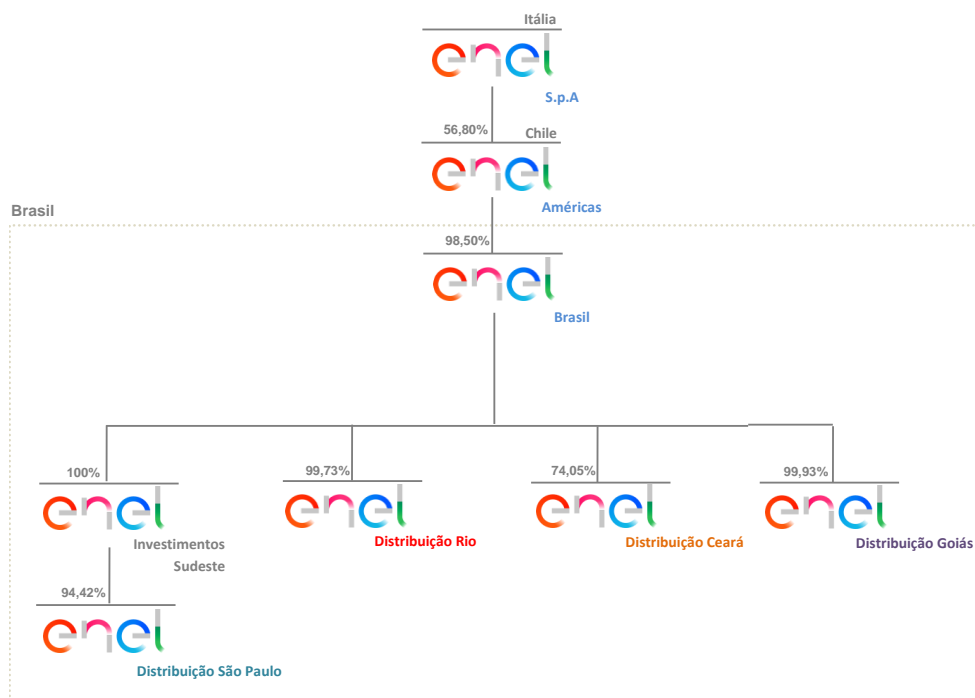
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

ESTRUTURA DE CONTROLE

	ON	%	TOTAL	%
Controladores	189.323.545	94,42%	189.323.545	94,42%
Enel Investimentos Sudeste S.A.	189.323.545	94,42%	189.323.545	94,42%
Não Controladores	8.133.352	4,06%	8.133.352	4,06%
Outros	8.133.352	4,06%	8.133.352	4,06%
Ações em Tesouraria	3.058.154	1,52%	3.058.154	1,52%
Total	200.515.051	100,00%	200.515.051	100,00%

² EBITDA Ajustado para fins de *covenants* da 23ª Debêntures exclui despesas com PECLD, Contingências, Fundo de Pensão e inclui ajuste com CPC 06/IFRS 16. Adicionalmente, para a 5ª NP e 24ª Emissão, o cálculo do EBITDA Ajustado exclui perdas na desativação de bens e direitos.

³ Prazo médio considera o principal e Fundação CESP (não considera efeito líquido de ganhos/perdas atuariais).



Mercado Bursátil

As ações da Companhia integram o Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. As cotações de fechamento do período são apresentadas a seguir.

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Ordinárias - ON (ELPL3)	45,95	42,02	9,4%	17,86	157,3%	45,95	42,02	9,4%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 (2) Variação entre 6M19 e 6M18

3

DESEMPENHO OPERACIONAL / COMERCIAL

Mercado de Energia

Crescimento do Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Mercado Cativo	7.253.007	7.176.535	1,1%	7.243.660	0,1%	7.253.007	7.176.535	1,1%
Residencial	6.803.295	6.730.414	1,1%	6.795.158	0,1%	6.803.295	6.730.414	1,1%
Industrial	25.978	26.260	-1,1%	25.964	0,1%	25.978	26.260	-1,1%
Comercial	404.871	400.439	1,1%	403.599	0,3%	404.871	400.439	1,1%
Rural	565	496	13,9%	564	0,2%	565	496	13,9%
Setor Público	18.298	18.926	-3,3%	18.375	-0,4%	18.298	18.926	-3,3%
Clientes Livres	1.403	1.262	11,2%	1.352	3,8%	1.403	1.262	11,2%
Industrial	442	387	14,2%	415	6,5%	442	387	14,2%
Comercial	913	836	9,2%	890	2,6%	913	836	9,2%
Setor Público	41	39	5,1%	40	2,5%	41	39	5,1%
Cias Energéticas (3)	7	-	n.a	7	0,0%	7	-	n.a
Total - Número de Consumidores (faturados)	7.254.410	7.177.797	1,1%	7.245.012	0,1%	7.254.410	7.177.797	1,1%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 (2) Variação entre 6M19 e 6M18 (3) Número de consumidores considera Cias Energéticas a partir do 4T18

A Companhia encerrou o 2T19 com um incremento de 1,1% no número de unidades consumidoras faturadas em relação ao registrado no 2T18. Destaca-se o acréscimo na classe residencial, com mais 72.881 novas unidades consumidoras faturadas.

Venda de Energia na Área de Concessão⁴

A venda de energia na área de concessão da Enel Distribuição São Paulo, conforme demonstrado na tabela a seguir, encerrou o 2T19 em 10.888 GWh, redução de 1,3% em relação ao 2T18. Quando ajustado pelos dias de faturamento (-0,9 dia registrado no 2T19, o equivalente a -156 GWh), o mercado total apresentaria um crescimento de 0,2% no período.

No 1S19, o mercado total teve aumento de 1,5% em relação ao 1S18, totalizando 22.060 GWh. Ajustado pela diferença de dias de faturamento (0,8 dias registrados no 1S19, o equivalente a 43GWh), o mercado total teria crescimento de 1,3% no período.

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWh)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Mercado Cativo	8.072	8.290	-2,6%	8.470	-4,7%	16.542	16.333	1,3%
Clientes Livres (3)	2.816	2.736	2,9%	2.703	4,2%	5.519	5.392	2,3%
Total - Venda e Transporte de Energia	10.888	11.026	-1,3%	11.173	-2,6%	22.060	21.725	1,5%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 (2) Variação entre 6M19 e 6M18 (3) Número de consumidores considera Cias Energéticas a partir do 4T18

Mercado Cativo

O mercado cativo somou 8.072 GWh no 2T19, o que correspondeu a um queda de 2,6% comparado ao 2T18, com queda do consumo médio. Ajustando-se o mercado no 2T18 pelos fatores: (i) migração do Ambiente de Contratação Regulada ("ACR") para o Ambiente de Contratação Livre ("ACL"), com impacto desfavorável de 98 GWh; (ii) dias de faturamento a menos do 2T19, com impacto de -156 GWh) e (iii) retorno de clientes ao ACR, com impacto favorável de 3 GWh, o mercado cativo no 2T19 teria um aumento de 0,4%.

No 1S19, o mercado cativo totalizou 16.542 GWh, um aumento 1,3% ante o 1S18. Ajustando-se os efeitos: (i) migrações do ACR para o ACL, com impacto negativo de 167 GWh; (ii) dias de faturamento a mais no 1S19, com impacto de +48 GWh; e (iii) retorno de clientes ao ACR, com impacto positivo de 9 GWh, o mercado cativo teria aumento de 2,0%.

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWh)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Residencial	4.048	4.139	-2,2%	4.220	-4,1%	8.268	8.136	1,6%
Industrial	736	805	-8,6%	733	0,3%	1.469	1.555	-5,5%
Comercial	2.660	2.693	-1,2%	2.881	-7,7%	5.541	5.374	3,1%
Rural	8	8	0,4%	8	-4,8%	16	16	4,6%
Setor Público	621	645	-3,8%	627	-1,0%	1.248	1.253	-0,4%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	8.072	8.290	-2,6%	8.470	-4,7%	16.542	16.333	1,3%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 (2) Variação entre 6M19 e 6M18

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWh/CONSUMIDOR)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Residencial	595	615	-3,3%	621	-4,2%	1.215	1.209	0,5%
Industrial	28.312	30.649	-7,6%	28.245	0,2%	56.542	59.220	-4,5%
Comercial	6.571	6.725	-2,3%	7.138	-7,9%	13.686	13.420	2,0%
Rural	14.056	15.945	-11,9%	14.794	-5,0%	28.823	31.402	-8,2%
Setor Público	33.919	34.077	-0,5%	34.124	-0,6%	68.187	66.205	3,0%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	1.113	1.155	-3,7%	1.169	-4,8%	2.281	2.276	0,2%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 (2) Variação entre 6M19 e 6M18

Clientes Livres

O mercado faturado dos clientes livres foi de 2.816 GWh no 2T19, um aumento de 2,9% quando comparado ao 2T18, reflexo, principalmente, da migração de clientes para o mercado livre. Desde o 2T18, entre migrações ao ACL e retornos ao ACR, foram adicionadas 143 unidades ao faturamento do ACL, totalizando 1.403 unidades no 2T19. Isso resultou em um acréscimo de 95 GWh nesse mercado que, descontado do mercado livre faturado no período, reflete uma queda de 0,6% no trimestre.

⁴ Não Inclui Consumo Próprio

No 1S19, o mercado livre somou 5.519 GWh, um aumento de 2,3% em relação ao 1S18. O impacto líquido entre migrações ao ACL e retornos ao ACR foi um acréscimo de 158 GWh nesse mercado que, se descontados, refletem em queda de 0,6% no período.

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWh)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Industrial	1.356	1.359	-0,3%	1.226	10,5%	2.582	2.646	-2,4%
Comercial	1.041	998	4,3%	1.052	-1,0%	2.092	1.988	5,2%
Setor Público (3)	419	379	10,6%	425	-1,4%	844	758	11,4%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres	2.816	2.736	2,9%	2.703	4,2%	5.519	5.392	2,3%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 | (2) Variação entre 6M19 e 6M18 | (3) Considera suprimentos para Cias Energéticas a partir do 4T18

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPTA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWh/CONSUMIDOR)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Industrial	3.067	3.512	-12,7%	2.955	3,8%	5.841	6.838	-14,6%
Comercial	1.140	1.193	-4,5%	1.182	-3,5%	2.292	2.378	-3,6%
Setor Público (3)	8.736	9.725	-10,2%	9.044	-3,4%	17.592	19.428	-9,4%
Média - Transporte per Capta para Clientes Livres	2.007	2.168	-7,4%	1.927	4,2%	3.934	4.273	-7,9%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 | (2) Variação entre 6M19 e 6M18 | (3) Considera suprimentos para Cias Energéticas a partir do 4T18

Compra de Energia

FONTES DE COMPRA DE ENERGIA (GWh)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Itaipu	2.133	2.172	-1,8%	2.107	1,2%	4.240	4.327	-2,0%
Leilão (3)	7.143	6.954	2,7%	7.278	-1,9%	14.422	14.080	2,4%
Angra 1 e 2	401	407	-1,3%	397	1,1%	798	809	-1,3%
Proinfa	192	197	-2,4%	185	3,9%	377	386	-2,4%
Total - Compra de Energia	9.870	9.730	1,4%	9.967	-1,0%	19.836	19.602	1,2%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 | (2) Variação entre 6M19 e 6M18 | (3) Inclui Leilão CCEAR, Compra CCEE e Quotas de garantia física

BALANÇO DE ENERGIA (GWh)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Energia Consumida (GWh)	10.888	11.026	-1,3%	11.173	-2,6%	22.060	21.725	1,5%
Residencial	4.048	4.139	-2,2%	4.220	-4,1%	8.268	8.136	1,6%
Industrial	736	805	-8,6%	733	0,3%	1.469	1.555	-5,5%
Comercial	2.660	2.693	-1,2%	2.881	-7,7%	5.541	5.374	3,1%
Rural	8	8	0,4%	8	-4,8%	16	16	4,6%
Setor público	621	645	-3,8%	627	-1,0%	1.248	1.253	-0,4%
Clientes Livres	2.816	2.736	2,9%	2.703	4,2%	5.519	5.392	2,3%
Perdas na Distribuição - Sistema Enel SP (GWh) (3)	1.151	1.106	4,1%	1.127	2,1%	2.279	2.248	1,4%
Perdas na Distribuição - Sistema Enel SP (%) (3)	9,7%	9,4%	3,3%	9,2%	6,1%	9,5%	9,4%	0,3%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 | (2) Variação entre 6M19 e 6M18 | (3) A partir de 4T18, a metodologia de apuração de Perdas foi adequada aos padrões do Grupo Enel, retroagindo seus efeitos a partir de janeiro de 2018

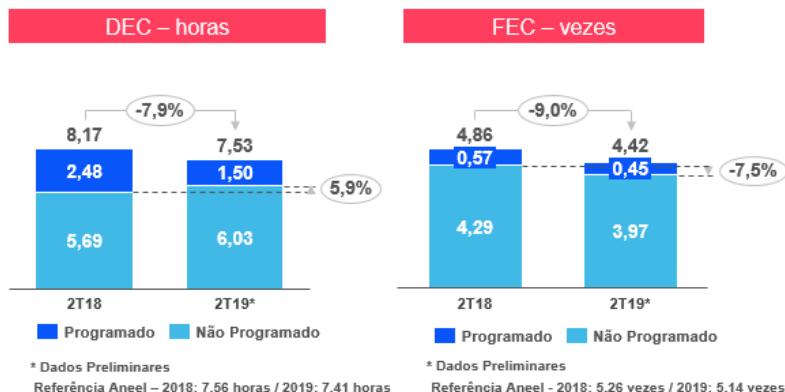
Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
DEC - horas (12 meses) (3)	7,53	8,17	-7,9%	7,94	-5,2%	7,53	8,17	-7,9%
FEC - vezes (12 meses) (3)	4,42	4,86	-9,0%	4,55	-2,9%	4,42	4,86	-9,0%
Perdas de Energia (12 meses) (%)	9,5%	9,6%	-0,9%	9,5%	0,3%	9,5%	9,6%	-0,9%
Índice de Arrecadação (YTD) (%)	99,4%	100,2%	-0,7%	99,7%	-0,3%	99,4%	100,2%	-0,7%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros	471	482	-2,3%	499	-5,6%	954	950	0,4%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros	314	314	-0,1%	324	-3,0%	314	314	-0,1%
PMSO (4) / Consumidor	47,9	64,7	-26,0%	50,1	-4,5%	97,9	122,9	-20,3%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	23.123	22.867	1,1%	22.395	3,3%	23.123	22.867	1,1%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 | (2) Variação entre 6M19 e 6M18 | (3) Dados Preliminares para o 2T19 | (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento



Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

No 2T19, os indicadores DEC e FEC registraram melhora comparado ao mesmo período do ano anterior. Esta variação é explicada, principalmente, pelo investimento em tecnologia e confiabilidade de rede e atuação de

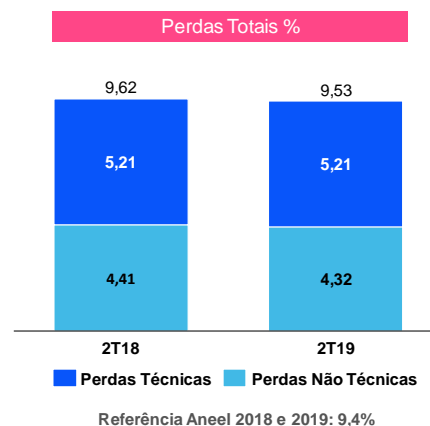
equipamentos de auto recomposição. O FEC permanece dentro do limite regulatório global para o ano de 2019, como reflexo destes fatores. O indicador DEC, por sua vez, foi impactado pelo grande volume de chuvas no verão de 2018/2019, considerado o mais chuvoso desde 1994/1995⁵.

Disciplina de Mercado (Perdas)⁶

As perdas totais apuradas nos últimos 12 meses foram de 9,53%, sendo divididas entre perdas técnicas (5,21%) e não técnicas (4,32%). Em comparação ao 2T18, as perdas totais apresentaram redução de 0,09 p.p., decorrente do incremento de ações de combate a partir de janeiro de 2018.

A Companhia tem intensificado suas ações de combate às perdas comerciais para os segmentos de baixa renda com o programa de mapeamento e recadastramento na Tarifa Social de Energia Elétrica das famílias que possuem o perfil de renda previsto na atual legislação. No 2T19, aproximadamente 490,9 mil clientes foram beneficiados com este programa, contra 443 mil no 2T18.

No 2T19, as iniciativas de combate as perdas contribuíram com aproximadamente R\$ 65,6 milhões no resultado da Companhia, sendo que no primeiro semestre de 2019 contribuíram com aproximadamente R\$ 142 milhões. Podemos destacar os seguintes programas: (i) Inspeções de Fraude; (ii) Programa de Recuperação de Instalações Cortadas; e (iii) Regularização de Ligações Informais.



Arrecadação

No primeiro semestre de 2019 o índice de arrecadação da Companhia, alcançou 99,4% em comparação a 100,2% registrado no primeiro semestre de 2018. De forma a melhorar seu índice de arrecadação, a Companhia tem realizado diversas ações para reduzir os níveis de inadimplência, como o envio de SMS e e-mails com código de barras para pagamento das faturas em atraso, suspensão do fornecimento, negativações, protestos e ações de cobrança por telemarketing. Podemos ainda destacar as seguintes medidas utilizadas pela Companhia para reforçar a estratégia e melhorar a performance da arrecadação:

- **Ações de Negociação:** no 1T17 foi implementado o portal de negociação⁸ para auxiliar no processo de negociação de dívidas dos clientes. No 2T19, foram realizadas 133,7 mil negociações somente pelo

⁵ Dados do Centro de Gerenciamento de Emergências - CGE

⁶ Perdas Técnicas: Valores calculados pela Companhia para torná-los comparáveis ao referencial para perdas não técnicas sobre o mercado de baixa tensão determinado pela ANEEL. Referência Aneel: Referência de perdas para o ano regulatório normalizada para o ano civil.

⁷ A partir do 4T18, a metodologia de apuração de Perdas foi adequada aos padrões do Grupo Enel, retroagindo seu efeito a partir de janeiro de 2018.

⁸ <https://portalhome.eneldistribuicao.com.br/#/landing-page>.

portal, totalizando um montante de R\$ 75,7 milhões negociados. No primeiro semestre de 2019 foram realizadas 267,7 mil negociações somente pelo portal, totalizando um montante de R\$ 154,3 milhões negociados. Ainda no primeiro semestre de 2019, a Companhia promoveu campanhas de negociação com o objetivo de atrair clientes com dívidas acumuladas. Essa iniciativa gerou no 1S19 um total de 56.832 acordos, que somaram R\$ 48,2 milhões. Nas campanhas realizadas no 2T19 foram negociados 40.438 acordos, totalizando R\$ 29,1 milhões.

- **Ecoenel:** por meio deste programa são realizadas parcerias com recicladoras para que os clientes da Companhia possam trocar materiais recicláveis por bônus na conta de luz. No 2T19, 518 novos clientes cadastraram-se no projeto, contra 747 no 2T18. Os bônus concedidos chegaram a R\$ 37,6 mil no 2T19 (com 195,6 toneladas coletadas) versus R\$ 48,4 mil (com 225,1 toneladas coletadas) no mesmo período do ano anterior. Essa redução deve-se a redução na participação do cliente final, registrada no período. Já em relação ao primeiro semestre de 2019, 1.033 novos clientes cadastraram-se no projeto. Os bônus concedidos por meio do programa chegaram a R\$ 78,6 mil no 1S19 (com 398,9 toneladas coletadas) versus R\$ 121,7 mil (com 565,2 toneladas coletadas) no 1S18. Essa redução deve-se também a redução no volume de participação do cliente final.

4

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	5.602.914	5.895.526	-5,0%	5.822.036	-3,8%	11.424.950	11.100.344	2,9%
Deduções à Receita Operacional	(2.250.088)	(2.243.841)	0,3%	(2.354.121)	-4,4%	(4.604.209)	(4.246.767)	8,4%
Receita Operacional Líquida	3.352.826	3.651.685	-8,2%	3.467.915	-3,3%	6.820.741	6.853.577	-0,5%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais (3)	(2.685.093)	(3.145.236)	-14,6%	(2.870.296)	-6,5%	(5.555.389)	(5.741.599)	-3,2%
EBITDA	513.992	178.969	187,2%	399.014	28,8%	913.006	515.944	77,0%
Margem EBITDA	15,3%	4,9%	212,8%	11,5%	33,2%	13,4%	7,5%	77,8%
EBIT	355.904	40.803	772,2%	238.854	49,0%	594.758	240.309	147,5%
Margem EBIT	10,6%	1,1%	850,0%	6,9%	54,1%	8,7%	3,5%	148,7%
Resultado Financeiro	(149.901)	(270.173)	-44,5%	(163.731)	-8,4%	(313.632)	(473.351)	-33,7%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(74.690)	73.756	-201,3%	(6.072)	1130,1%	(80.762)	71.991	-212,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	131.313	(155.614)	-184,4%	69.051	90,2%	200.364	(161.051)	-224,4%
Margem Líquida	3,9%	-4,3%	-191,9%	2,0%	96,7%	2,9%	-2,3%	-225,0%
Margem Líquida ex-Receita de Construção	4,1%	-4,7%	-187,7%	2,1%	94,3%	3,1%	-2,6%	-220,4%
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,62	-0,95	-165,4%	0,35	77,1%	0,94	-0,98	-196,4%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 | (2) Variação entre 6M19 e 6M18 | (3) Não considera depreciação e amortização e custo de construção

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	2.900.142	2.686.081	8,0%	3.045.326	-4,8%	5.945.468	5.280.295	12,6%
Disponibilidade do Sistema - TUSD (Livre)	342.911	241.281	42,1%	329.701	4,0%	672.612	477.847	40,8%
Disponibilidade do Sistema - TUSD (Cativo)	1.975.718	1.750.326	12,9%	2.123.296	-7,0%	4.099.014	3.479.414	17,8%
(-) DIC / FIC / DMIC / DICRI	(17.383)	(5.894)	194,9%	(17.683)	-1,7%	(35.066)	(21.367)	64,1%
Receita de Construção	153.741	327.480	-53,1%	198.605	-22,6%	352.346	596.034	-40,9%
Outras Receitas Originadas de Contratos com Clientes	(41.052)	56.004	-173,3%	(88.940)	-53,8%	(129.992)	131.729	-198,7%
Total - Outras Receitas Originadas com Clientes	2.413.935	2.369.197	1,9%	2.544.979	-5,1%	4.958.914	4.663.657	6,3%
Subvenção de Recursos da CDE	83.237	92.278	-9,8%	89.381	-6,9%	172.618	181.215	-4,7%
Ativo Financeiro Setorial, Líquido	167.458	699.174	-76,0%	92.184	81,7%	259.642	894.583	-71,0%
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão	38.142	48.796	-21,8%	50.166	-24,0%	88.308	80.594	9,6%
Total - Outras Receitas	288.837	840.248	-65,6%	231.731	24,6%	520.568	1.156.392	-55,0%
Total - Receita Operacional Bruta	5.602.914	5.895.526	-5,0%	5.822.036	-3,8%	11.424.950	11.100.344	2,9%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 | (2) Variação entre 6M19 e 6M18

A receita operacional bruta da Enel Distribuição São Paulo totalizou R\$ 5.602,9 milhões no 2T19, apresentando uma redução de 5,0% quando comparada ao 2T18, esta variação é explicada, principalmente, por:

- redução de (i) R\$ 531,7 milhões devido ao menor ativo e passivo financeiro setorial no período; (ii) R\$ 173, 7 milhões com receita de construção devido aos menores investimentos realizados no período; e (iii) R\$ 127,3 milhões devido a menor receita de venda com energia no curto prazo; parcialmente compensado por:

- II. aumento de (i) R\$ 467,7 milhões na receita de fornecimento faturada e não faturada, incluindo bandeiras tarifárias e TUSD – Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição – para consumidores cativos; e (ii) 101,6 milhões com a TUSD paga pelos consumidores livres em função da migração de clientes.

No acumulado do ano, a receita bruta da Companhia totalizou R\$ 11.424,9 milhões, apresentando um aumento de 2,9%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. As principais variações são explicadas a seguir:

- I. impacto positivo devido (i) aumento de R\$ 1.194,6 milhões na receita de fornecimento faturada e não faturada, incluindo bandeiras tarifárias e TUSD – Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição – para consumidores cativos; (ii) aumento de R\$ 194,8 milhões com a TUSD paga pelos consumidores livres em função da migração de clientes, efeitos parcialmente compensados por:
- II. impacto negativo devido (i) redução de R\$ 635,8 milhões em outras receitas afetadas principalmente pelo menor ativo e passivo financeiro setorial no período; (ii) redução de R\$ 243,7 milhões em receita de construção em função dos menores investimentos realizados no período; (iii) redução de R\$ 191,0 milhões com receita proveniente da venda de energia no curto prazo e mecanismo de venda de excedente; e (iv) aumento de R\$ 13,7 milhões com penalidades regulatórias (DIC/FIC/DMIC/DICRI).

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
ICMS	(972.814)	(891.497)	9,1%	(1.039.205)	-6,4%	(2.012.019)	(1.756.229)	14,6%
PIS	(87.704)	(86.548)	1,3%	(93.330)	-6,0%	(181.034)	(166.757)	8,6%
COFINS	(404.382)	(398.671)	1,4%	(430.270)	-6,0%	(834.652)	(768.811)	8,6%
ISS	(48)	(46)	4,3%	(47)	2,1%	(95)	(95)	0,0%
Total - Tributos	(1.464.948)	(1.376.762)	6,4%	(1.562.852)	-6,3%	(3.027.800)	(2.691.892)	12,5%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(31.359)	(32.338)	-3,0%	(32.052)	-2,2%	(63.411)	(61.268)	3,5%
Encargo Setorial CDE (3)	(700.974)	(656.290)	6,8%	(733.719)	-4,5%	(1.434.693)	(1.290.931)	11,1%
TFSEE (4)	(3.433)	(3.150)	9,0%	(3.433)	0,0%	(6.866)	(6.300)	9,0%
Encargos do consumidor - PROINFA	(22.325)	(20.699)	7,9%	(21.924)	1,8%	(44.249)	(41.193)	7,4%
Encargos do consumidor - CCRBT (5)	(27.049)	(154.602)	-82,5%	(141)	19083,7%	(27.190)	(155.183)	-82,5%
Total - Encargos Setoriais	(785.140)	(867.079)	-9,5%	(791.269)	-6,3%	(1.576.409)	(1.554.875)	1,4%
Total - Deduções da Receita	(2.250.088)	(2.243.841)	0,3%	(2.354.121)	-4,4%	(4.604.209)	(4.246.767)	8,4%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 | (2) Variação entre 6M19 e 6M18 | (3) Conta de Desenvolvimento Energético | (4) Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica | (5) Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeira Tarifária

As deduções totalizaram R\$ 2.250,1 milhões no 2T19, uma variação de 0,3% em relação ao apresentado no mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, as deduções totalizaram R\$ 4.604,2 milhões, um aumento de R\$ 357,4 milhões, ou 8,4%, em relação ao mesmo período de 2018, sendo explicada principalmente por: (i) maior recolhimento de ICMS no valor de R\$ 255,8 milhões devido ao maior faturamento no período; e (ii) aumento de R\$ 143,8 milhões da conta CDE parcialmente compensada por; (iii) redução de R\$ 128,0 milhões da CCRBT, em virtude das Bandeiras Tarifárias registradas no período.

Custos e Despesas operacionais

CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Parcela A								
Energia Elétrica Comprada para Revenda - inclui PROINFA	(1.777.293)	(2.122.311)	-16,3%	(2.057.581)	-13,6%	(3.834.874)	(3.766.508)	1,8%
Encargos dos Serviços dos Sistemas de Transmissão e Distribuição	(465.455)	(460.089)	1,2%	(364.279)	27,8%	(829.734)	(931.723)	-10,9%
Total - Não Gerenciáveis	(2.242.748)	(2.582.400)	-13,2%	(2.421.860)	-7,4%	(4.664.608)	(4.698.231)	-0,7%
Despesas Operacionais								
Pessoal	(177.524)	(207.048)	-14,3%	(195.483)	-9,2%	(373.007)	(426.930)	-12,6%
Previdência Privada	(7.268)	(5.063)	43,6%	(5.655)	28,5%	(12.923)	(10.185)	26,9%
Serviços de Terceiros	(116.276)	(186.499)	-37,7%	(125.715)	-7,5%	(241.991)	(322.166)	-24,9%
Material	(16.491)	(19.598)	-15,9%	(13.734)	20,1%	(30.225)	(37.313)	-19,0%
PECLD (3)	(75.523)	(46.965)	60,8%	(67.135)	12,5%	(142.658)	(98.319)	45,1%
Provisão para processos judiciais e outros	(19.692)	(51.446)	-61,7%	(18.351)	7,3%	(38.043)	(63.216)	-39,8%
Outras Despesas Operacionais	(29.571)	(46.217)	-36,0%	(22.363)	32,2%	(51.934)	(85.239)	-39,1%
Total - Despesas Operacionais (4)	(442.345)	(562.836)	-21,4%	(448.436)	-1,4%	(890.781)	(1.043.368)	-14,6%
Total - Custos do Serviço e Despesas Operacionais (4)	(2.685.093)	(3.145.236)	-14,6%	(2.870.296)	-6,5%	(5.555.389)	(5.741.599)	-3,2%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 (2) Variação entre 6M19 e 6M18 (3) Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa | (4) Não considera Custo de Construção e Depreciação e Amortização

Os custos e despesas operacionais da Enel Distribuição São Paulo, excluindo depreciação e custo de construção, totalizaram R\$ 2.685,1 milhões no 2T19, um decréscimo de 14,6% em relação ao 2T18. No acumulado do ano, totalizaram R\$ 5.555,4 milhões, montante 3,2% inferior ao apresentado nos mesmo período de 2018. Esses efeitos são resultado principalmente, das seguintes variações:

Custos Não Gerenciáveis – Parcela A

Os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 2.242,7 milhões no 2T19, uma diminuição de 13,2% em comparação ao 2T18 (R\$ 2.582,4 milhões). Este decréscimo deve-se, principalmente a:

- I. custo com Energia Elétrica Comprada para Revenda: diminuição de 16,3% ou R\$ 345,0 milhões no 2T19, em comparação ao 2T18, decorrente, principalmente, (i) dos menores custos, em R\$ 94,9 milhões, com compra de energia (CCEE, CCEAR e Quotas de garantia física), devido ao menor volume de CCEE (R\$ 15,1 milhões), a diminuição do custo de CCEAR (R\$ 79,8 milhões); (ii) diminuição dos custos com Risco Hidrológico em R\$ 372,2 milhões; e (iii) diminuição de R\$ 33,2 milhões no custo com compra de Itaipu. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo (i) aumento de R\$ 62,4 milhões no custo com as quotas de garantia física; e (ii) elevação dos custos em R\$ 10,8 milhões referentes à PROINFA.

No 2T19, o Custo com Encargos do Uso da Rede Elétrica e de Transmissão permaneceu em linha com reportado no 2T18, aumento de 1,2%.

No acumulado do ano, os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 4.664,6 milhões, uma diminuição de 0,7% se comparado ao mesmo período de 2018 (R\$ 4.698,2 milhões). Essa variação deve-se, principalmente a:

- I. custo com Energia Elétrica Comprada para Revenda: aumento R\$ 68,4 milhões no 6M19, em comparação ao 6M18, decorrente, principalmente, (i) dos maiores custos, em R\$ 234,9 milhões, com compra de energia (CCEE, CCEAR), devido ao maior volume; (ii) aumento de R\$ 109,6 milhões no custo com as quotas de garantia física; (iii) maiores custos, de R\$ 34,9 milhões, referente a Itaipu; e (v) aumento de R\$ 21,9 milhões referente a PROINFA; parcialmente compensado pela (iv) diminuição dos custos com Risco Hidrológico em R\$ 365,2 milhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo:
- II. custo com Encargos do Uso da Rede Elétrica e de Transmissão: diminuição de 10,9% ou R\$ 102,0 milhões no 6M19, comparado ao 6M18, resultado da (i) diminuição dos custos com Encargos do Serviço do Sistema (ESS/EER), em R\$ 44,0 milhões; (ii) diminuição do custo com uso da rede básica, incluindo conexão da rede básica com a CTEEP, em R\$ 46,7 milhões, devido a redução das tarifas pagas junto as transmissoras em decorrência da normalização dos valores pagos a partir de julho de 2018; parcialmente compensado pelo (iii) impacto negativo decorrente da variação de R\$ 29,2 milhões referente ao alívio financeiro retroativo.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais, excluindo custo de construção e depreciação e amortização, totalizaram R\$ 442,3 milhões no 2T19, uma redução de 21,4% em comparação ao 2T18 (R\$ 562,8 milhões). Essa redução deve-se, principalmente a:

- I. menor despesa com pessoal e encargos, incluindo entidade de previdência, no montante de R\$ 30,4 milhões, em função principalmente da redução de custos decorrente do programa de saída voluntária ("PSV");
- II. redução de R\$ 61,0 milhões com materiais e serviços, em função principalmente de ganhos de eficiência nos processos comerciais e operacionais, e menores despesas com assessoria financeira e jurídica relacionadas a OPA/Follow-On realizados em 2018;
- III. redução no grupo de outras despesas operacionais em R\$ 16,6 milhões, devido principalmente ao aumento de multas moratórias no qual descontadas as penalidades contribuiu no montante de R\$ 20,0 milhões, impacto positivo de R\$ 5,4 milhões em arrendamentos e aluguéis, refletindo a adoção do CPC06/IFRS 16 (R\$ 8,3 milhões); e maiores perdas com desativação de bens e direitos no montante de R\$ 3,8 milhões, parcialmente compensada por:
- IV. aumento da PECLD em R\$ 28,6 milhões.

No acumulado do ano as despesas operacionais, excluindo custo de construção e depreciação e amortização, totalizaram R\$ 890,8 milhões no 6M19, uma redução de 14,6% em comparação ao 6M18 (R\$ 1.043,4 milhões). Essa redução deve-se, principalmente a:

- I. menor custo com pessoal e encargos no montante de R\$ 53,9 milhões em função principalmente da economia de custos com salários, benefícios e encargos em decorrência do programa de saída voluntária ("PSV");
- II. redução de 74,9 milhões com materiais e serviços, em função principalmente de ganhos de eficiência nos processos de atendimento ao cliente e menores despesas com assessoria financeira e jurídica relacionada a OPA/Follow-On realizado em 2018;
- III. menor custo com outras despesas operacionais em R\$ 33,3 milhões, devido principalmente ao aumento de multas moratórias no qual descontadas as penalidades contribuiu no montante de R\$ 22,2 milhões, e impacto positivo de R\$ 9,2 milhões em arrendamentos e aluguéis, refletindo adoção do CPC06/IFRS 16 (R\$ 18,2 milhões); parcialmente compensada por:
- IV. aumento de despesas com PECLD em R\$ 44,3 milhões.

EBITDA

A seguir a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações contábeis da Companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	131.313	(155.614)	-184,4%	69.051	90,2%	200.364	(161.051)	-224,4%
(+) Tributos sobre o Lucro	74.690	(73.756)	-201,3%	6.072	1130,1%	80.762	(71.991)	-212,2%
(+) Resultado Financeiro	149.901	270.173	-44,5%	163.731	-8,4%	313.632	473.351	-33,7%
(=) EBIT	355.904	40.803	772,2%	238.854	49,0%	594.758	240.309	147,5%
(+) Depreciações e Amortizações	158.088	138.166	14,4%	160.160	-1,3%	318.248	275.635	15,5%
(=) EBITDA	513.992	178.969	187,2%	399.014	28,8%	913.006	515.944	77,0%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 (2) Variação entre 6M19 e 6M18

O EBITDA reportado pela Companhia registrou R\$ 514,0 milhões no 2T19, um aumento de 187,2% em comparação ao apresentado no 2T18, reflexo dos efeitos apresentados anteriormente, com destaque para:

- I. ganhos de margem (R\$ 214,5 milhões) decorrentes de impacto positivo com o mix de tarifa/volume e impacto contábil de ajuste de CVA, contabilizados no mês de junho;
- II. impacto positivo devido à redução de (R\$122,4 milhões) no grupo de despesas operacionais, decorrente principalmente dos ganhos de eficiência obtidos a partir do processo de otimização iniciado em julho de 2018.

Importante destacar que o desempenho do 2T18 foi impactado por despesas relacionadas à assessoria jurídica e financeira relacionadas a OPA/Follow-on, no valor de R\$ 59,0 milhões. Já no 2T19, o desempenho foi impactado positivamente pela adequação ao IFRS 16, no valor de R\$ 8,3 milhões.

Desconsiderados estes efeitos, o EBITDA Ajustado teria encerrado o 2T19 em R\$ 506,0 milhões, montante 114,2% superior ao EBITDA Ajustado do 2T18, de R\$ 236,0 milhões.

No 1S19, a Companhia registrou um EBITDA reportado de R\$ 913,0 milhões, valor 77,0% superior ao apresentado no 1S18. Desconsiderados os efeitos não-recorrentes destacados nos semestres dos respectivos exercícios, incluindo o impacto, positivo, pela adequação do IFRS 16 e, negativo, pela incidência de eventos climáticos severos no primeiro trimestre, o EBITDA Ajustado do 1S19 seria R\$ 899,8 milhões, valor 56,7% superior ao EBITDA Ajustado do 1S18.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicações Financeiras	15.049	6.525	130,6%	10.862	38,5%	25.911	12.784	102,7%
Atualização Monetária sobre Contas de Energia Elétrica em Atraso	26.156	20.616	26,9%	16.244	61,0%	42.400	42.443	-0,1%
Atualização de Créditos Tributários	353	103	242,7%	21.082	-98,3%	21.435	207	10255,1%
Atualização Monetária dos Depósitos Judiciais	6.194	6.433	-3,7%	6.600	-6,2%	12.794	10.064	27,1%
Atualização Monetária do Ativo e Passivo Financeiro Setorial	47.731	-	n.a	13.828	245,2%	61.558	-	n.a
Outras Receitas Financeiras	6.942	8.141	-14,7%	6.390	8,6%	13.333	17.479	-23,7%
(-) PIS e Cofins sobre Receita Financeira	(2.543)	(47.063)	-94,6%	(2.845)	-10,6%	(5.388)	(47.063)	-88,6%
Total - Receitas Financeiras	99.882	(5.245)	-2004,3%	72.161	38,4%	172.043	35.914	379,0%
Despesas Financeiras								
Encargo de Dívidas - Empréstimos, Debêntures e Mútuos	(89.297)	(101.557)	-12,1%	(75.512)	18,3%	(164.809)	(191.008)	-13,7%
Juros sobre Obrigações de Arrendamento Financeiro	(6.250)	(4.283)	45,9%	(6.732)	-7,2%	(12.982)	(8.060)	61,1%
Atualização Monetária - Incluindo P&D, Efic. Energ. e Energia Livre	(3.593)	(3.919)	-8,3%	(5.133)	-30,0%	(8.726)	(7.506)	16,3%
Juros Capitalizados Transferidos para o Intangível em Curso	1.884	2.617	-28,0%	1.933	-2,5%	3.817	4.648	-17,9%
Cartas Fiança e Seguros Garantia	(13.261)	(13.432)	-1,3%	(12.149)	9,2%	(25.410)	(26.340)	-3,5%
Atualização Monetária de Processos Judiciais e Outros	(24.717)	(22.701)	8,9%	(22.729)	8,7%	(47.446)	(41.351)	14,7%
Atualização Monetária do Ativo e Passivo Financeiro Setorial Líquido	-	965	-100,0%	-	n.a	-	(4.105)	-100,0%
Atualização Acordo Eletrobras	(27.300)	(27.590)	-1,1%	(28.150)	-3,0%	(55.450)	(44.865)	23,6%
Custo dos Juros (líquidos) do Plano de Pensão	(81.037)	(87.486)	-7,4%	(81.037)	0,0%	(162.074)	(174.972)	-7,4%
Outras Despesas Financeiras	(5.997)	(8.396)	-28,6%	(6.421)	-6,6%	(12.418)	(16.612)	-25,2%
Total - Despesas Financeiras	(249.568)	(265.782)	-6,1%	(235.930)	5,8%	(485.498)	(510.171)	-4,8%
Variações Cambiais	(215)	854	-125,2%	38	-665,8%	(177)	906	-119,5%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(149.901)	(270.173)	-44,5%	(163.731)	-8,4%	(313.632)	(473.351)	-33,7%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 (2) Variação entre 6M19 e 6M18

A Companhia registrou no 2T19 um resultado financeiro negativo de R\$ 149,9 milhões, uma redução de R\$ 120,3 milhões em comparação ao resultado financeiro negativo de R\$ 270,2 milhões reconhecido no 2T18.

As principais variações observadas nas rubricas de receitas e despesas financeiras estão foram: (i) atualização monetária do ativo financeiro setorial, com efeito positivo de R\$ 47,7 milhões; (ii) diminuição do efeito de PIS/Cofins sobre a receita financeira no valor de R\$ 44,5 milhões referente a montante não repassável ao consumidor, reconhecido no 2T18; (iii) redução com despesas de encargos da dívida, em R\$ 12,3 milhões, reflexo da estratégia financeira executada pela Companhia em 2018, com operação de *Liability Management* realizada em junho de 2019; e (iv) aumento na receita com aplicações financeiras, em R\$ 8,5 milhões do maior saldo médio de caixa no período.

No semestre, a Companhia reportado um resultado financeiro negativo em R\$ 313,6 milhões, uma variação positiva de R\$ 159,7 milhões em comparação ao resultado financeiro negativo apresentado no 1S18.

As principais variações registradas foram: (i) maior receita com atualização monetária do ativo financeiro setorial em R\$ 61,6 milhões; (ii) redução no efeito de PIS/Cofins sobre receita financeira no valor de R\$ 41,7 milhões; (iii) redução nas despesas com encargos da dívida, em R\$ 26,2 milhões, resultado das operações de *Liability Management* executadas; (iv) aumento na receita com atualização de créditos tributários em R\$ 21,2 milhões, devido a reconhecimento de créditos tributários decorrentes da dedução, em dobro, das despesas incorridas com o PAT desde 2006; e (v) aumento na receita com aplicações financeiras, em R\$ 13,1 milhões do maior saldo médio de caixa no período.

Tributos (IR/CSLL)

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Imposto de Renda	-	-	n.a	22.287	n.a	22.287	-	n.a
Contribuição Social Diferida	(19.772)	19.523	-201,3%	(7.507)	163,4%	(27.279)	19.056	-243,2%
Imposto de Renda Diferido	(54.918)	54.233	-201,3%	(20.852)	163,4%	(75.770)	52.935	-243,1%
Total	(74.690)	73.756	-201,3%	(6.072)	1130,1%	(80.762)	71.991	-212,2%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 (2) Variação entre 6M19 e 6M18

No 2T19, as despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram R\$ 74,7 milhões, um aumento de R\$ 148,4 milhões em comparação ao mesmo período do ano passado.

No semestre, a variação é resultado da maior base tributável registrada no período, compensado por crédito de IR a recuperar, no valor de R\$ 22,3 milhões registrados no primeiro trimestre, decorrente da dedução em dobro das despesas incorridas com o PAT⁹ desde 2006, bem como respectiva compensação do IRPJ.

Endividamento

Indicadores de Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO (R\$ mil)

	2T19	2T18 (1)	Var. %	1T19	Var. % (2)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (3)	4.611.450	4.492.449	2,6%	4.351.357	6,0%
Fundo de Pensão	1.198.682	1.219.317	-1,7%	1.232.490	-2,7%
Outros Resultados Abrangentes Derivativo	(4.773)	-	n.a	-	n.a
(-) Disponibilidades (4)	710.684	1.505.579	-52,8%	1.558.358	-54,4%
Dívida Líquida	5.094.674	4.206.187	21,1%	4.025.489	26,6%
EBITDA (12 meses)	1.613.212	964.846	67,2%	1.249.140	29,1%
(+) PECLD e Contingências	353.995	-	n.a	357.192	-0,9%
(+) Despesas com Funcesp (últimos 12 meses)	(151.554)	381.800	-139,7%	(66.274)	128,7%
(+) Despesa com arrendamento operacional (CPC 06 /IFRS 16)	(18.201)	-	n.a	-	0,0%
EBITDA Ajustado (12 meses) -23ª Debênture	1.797.452	1.346.646	33,5%	1.540.058	16,7%
(-) Despesa com arrendamento operacional (CPC 06 /IFRS 16)	18.201	-	n.a	-	n.a
(+) Perda com desativação de bens e direitos (12 meses)	44.169	-	n.a	44.043	0,3%
EBITDA Ajustado (12 meses) -5ª NP e 24ª Debênture	1.859.822	1.346.646	38,1%	1.584.102	17,4%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - 23ª Debênture	2,83	n/a	n.a	2,73	3,8%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - 5ª NP e 24ª Debênture	2,74	n/a	n.a	2,65	3,4%

(1) Valores reportados no 2T18, exceto quando indicado de outra forma; (2) Variação entre 2T19 e 1T19; (3) Não considera obrigações por arrendamento (R\$ 204,5 milhões em 31/03/2019 e 76,0 milhões em 30/06/2018; (4) Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos em Curto Prazo

A Dívida Bruta¹⁰ da Companhia encerrou o 2T19 em R\$ 5.805,4 milhões, um incremento de R\$ 93,6 milhões em relação ao 2T18. Essa variação deve-se principalmente a: emissões no valor total de R\$ 4.542,2 milhões no período, com destaque para a 23ª Debênture no valor de R\$ 3.000,0 milhões, em setembro de 2018, e 24ª Debênture no valor de R\$ 1.500,0 milhões, em junho de 2019, compensadas parcialmente pelas amortizações, pagamento de juros e liquidação antecipada (principalmente Debêntures, CCB, FINEM), no total de R\$ 4.428,0 milhões no período.

Vale mencionar que para a 2ª série da 24ª Debênture, com atualização atrelada ao IPCA, foi contratada operação de derivativo (swap) para troca de indexação para CDI, pelo mesmo período da série emitida.

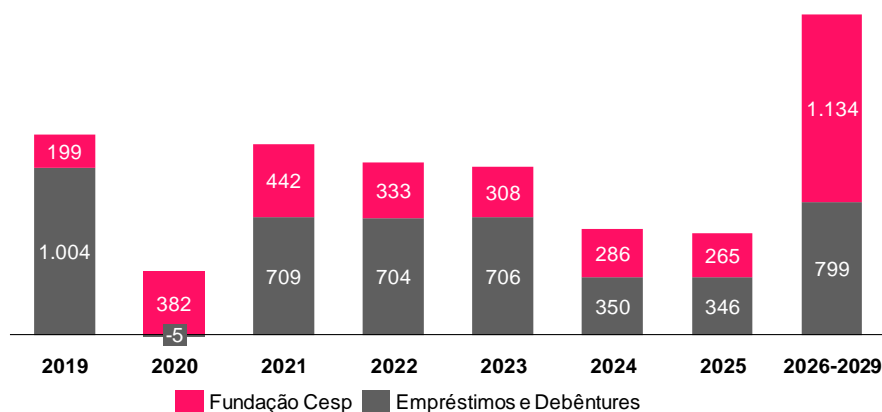
As disponibilidades somaram R\$ 710,7 milhões no 2T19, ante R\$ 1.505,6 milhões no período anterior, uma redução de R\$ 794,9 milhões, resultado do maior volume de investimentos executados em 2018. Dessa forma, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$ 5.094,6 milhões no 2T19, um aumento de R\$ 888,5 milhões em relação ao saldo de R\$ 4.206,2 milhões do ano anterior.

A Companhia encerrou o 2T19 com o custo médio da dívida de 7,84% a.a., ou CDI + 1,18% a.a e prazo médio de 4,1 anos.

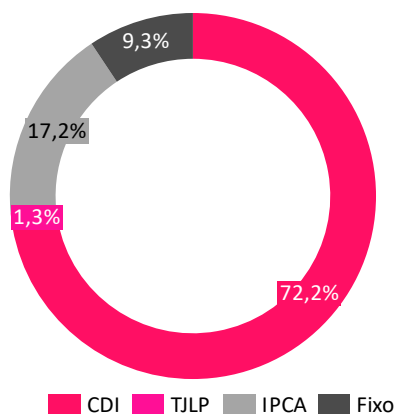
⁹ Programa de Alimentação do Trabalhador¹⁰ Dívida Bruta corresponde ao somatório dos empréstimos, financiamentos, e debêntures de curto e longo prazo, além do saldo devedor com o fundo de pensão e saldo líquido do derivativo. O saldo com fundo de pensão não considera o efeito líquido de ganhos/perdas atuariais no montante de R\$ 2.537,0 milhões em 30 de junho de 2019, de R\$ 2.537,0 milhões em 30 de março de 2019, e de R\$ 2.458,9 milhões em 30 de junho de 2018.

Considerando o EBITDA Ajustado previsto, o indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, findo em 30 de Junho de 2019, foi de 2,83x. Em Junho de 2019, a Companhia emitiu a 24ª Debênture, que tal como a 5ª Nota Promissória, não considera para fins de cálculo do EBITDA Ajustado a “Perda na desativação de ativos”. Dessa forma, o *covenant* para esta emissão registrou 2,74x. O limite dos *covenants* válido para todas as dívidas da Companhia é: 3,5x calculado pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado. Desta forma no 2T19, a Companhia estava dentro dos limites estabelecidos nos seus contratos de dívida.

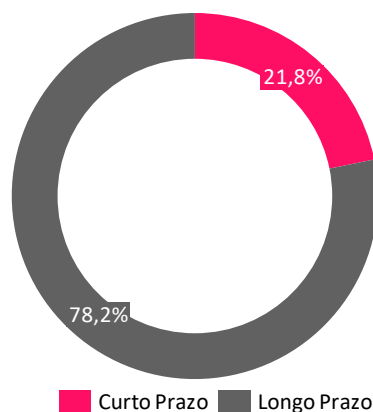
Cronograma de Amortização (R\$ milhões)¹¹



Abertura da Dívida Bruta – Indexadores¹²



Abertura da Dívida Bruta – Curto/Longo Prazo¹²



Rating da Companhia¹³

Escala	Ratings	Nacional	Internacional	Perspectiva
Fitch		AAA	BBB- ¹ e BB+ ²	Estável
Moody's		Aaa	Ba1	Estável

Últimas atualizações: Fitch - Jul'18; 1- Moeda Local; 2- Moeda Estrangeira
Moody's - Set'18

¹¹ Fluxo composto por amortização de principal, juros acumulados e custos a amortizar. Não considera arrendamento financeiro.

¹² Não considera previdência.

¹³ Quadro considera ratings válidos em 30 de Junho de 2019.

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Manutenção	98.337	147.449	-33,3%	102.224	-3,8%	200.561	241.065	-16,8%
Crescimento	73.788	119.290	-38,1%	67.354	9,6%	141.143	221.084	-36,2%
Novas Conexões	12.571	36.411	-65,5%	20.283	-38,0%	32.855	75.917	-56,7%
Financiado pela Companhia	184.697	303.149	-39,1%	189.862	-2,7%	374.559	538.067	-30,4%
Financiado pelo Cliente	14.164	20.816	-32,0%	30.474	-53,5%	44.639	52.209	-14,5%
Total	198.861	323.965	-38,6%	220.336	-9,7%	419.197	590.275	-29,0%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 (2) Variação entre 6M19 e 6M18

No 2T19, a Companhia investiu R\$ 198,9 milhões. Do volume investido no 2T19, este foi alocado, principalmente, em atividades de manutenção e crescimento, incluindo implantação/manutenção de ETDs e LDSs, e modernização do sistema subterrâneo.

No primeiro semestre de 2019, foram investidos R\$ 419,2 milhões. Destes, R\$ 374,6 milhões foram realizados com recursos próprios e R\$ 44,6 milhões correspondem a projetos financiados pelos clientes, valor 29% menor quando comparado ao primeiro semestre de 2018.

5

OUTROS TEMAS

Revisão Tarifária Periódica

A ANEEL, em Reunião Pública de sua Diretoria realizada em 02 de julho de 2019, deliberou sobre os resultados da revisão tarifária periódica de 2019, com aplicação a partir de 04 de julho de 2019. Na reunião foi aprovado o índice de reposicionamento de +12,79% composto por: (i) reposicionamento econômico de +1,72%, sendo -1,57% de Parcela A e +3,29% de Parcela B e (ii) componentes financeiros de +11,07%. Descontados os componentes financeiros considerados no último processo tarifário, no valor de -5,75%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores foi de +7,03%, conforme detalhado na tabela ao lado.

Composição		
Parcela A	Encargos Setoriais	-4,58%
	Energia Comprada	1,67%
	Encargos de Transmissão	1,33%
	Parcela A	-1,57%
Parcela B		3,29%
Reajuste Econômico		1,72%
CVA Total		10,47%
Outros Itens Financeiros da Parcela A		0,60%
Reajuste Financeiro		11,07%
Reajuste Total		12,79%
Componentes Financeiros do Processo Anterior		-5,75%
Efeito para o Consumidor		7,03%

A Parcela A foi reajustada em -1,99%, representando -1,57% no reposicionamento econômico, com os seguintes componentes:

- I. **Encargos Setoriais** – Redução de 19,37%, representando -4,58% no reposicionamento econômico em função, principalmente, da diminuição de 7,66% do encargo com a Conta de Desenvolvimento Energético Energia (“CDE Energia”);
- II. **Energia Comprada (Inclui PROINFA)** – Aumento de 3,69%, decorrente principalmente do aumento do custo dos CCEARs, das Cotas (Lei nº12.783/2013) e de Itaipu. O aumento do custo da compra de energia representa 1,67% no reposicionamento econômico; e
- III. **Encargos de Transmissão** – Aumento de 13,05% decorrente principalmente do reajuste da Receita Anual Permitida da Rede Básica em relação ao ciclo anterior, representando 1,33% no reposicionamento econômico.

A Parcela B foi reajustada em 15,61%, representando uma participação de 3,29% no reposicionamento econômico, resultado da combinação dos seguintes componentes:

- I. **Custos Operacionais:** a metodologia de definição dos custos operacionais regulatórios estabelece o método de benchmarking para a definição do nível eficiente de custos que são reconhecidos nas tarifas. Para a Enel São Paulo, o resultado foi o estabelecimento de um custo operacional nesta revisão superior em 5,12% ao atualmente praticado na tarifa, contribuindo para uma participação de 0,56% no reposicionamento econômico.

- II. **Custo Anual dos Ativos:** corresponde à remuneração do capital, quota de reintegração regulatória e anuidade dos ativos não elétricos. A remuneração apresentou aumento de 33,65% em relação aos valores existentes nas tarifas, o que representou impacto tarifário de 1,80%, em virtude do aumento da Base de Remuneração Líquida. A quota de reintegração regulatória apresentou variação positiva de 25,82% em relação aos valores existentes nas tarifas, o que representou um impacto de 0,81% devido ao aumento da Base de Remuneração Bruta e alteração da taxa de depreciação regulatória. As anuidades apresentaram aumento de 74,22% em relação aos valores atualmente contidos nas tarifas, com impacto de 0,69% na revisão, por ocasião da atualização dos parâmetros regulatórios adotados para seu cálculo e atualização da Base de Remuneração Regulatória.
- III. **Receitas Irrecuperáveis:** apresentou variação positiva de 2,31% em relação aos valores presentes atualmente nas tarifas, com impacto de 0,03% no reposicionamento econômico, resultante da revisão dos percentuais regulatórios de inadimplência que são admitidos para a Enel Distribuição São Paulo e da atualização da base de cálculo sobre a qual é apurada a cobertura das receitas irrecuperáveis.
- IV. **Outras Receitas:** apresentaram variação de 96,82%, representando um impacto negativo de -0,60% no reposicionamento econômico, explicado pela mudança na forma de repasse das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, que no 3º ciclo tarifário (julho de 2011 a junho de 2015) eram contabilizados como obrigações especiais e no 4º ciclo tarifário (julho de 2015 a junho de 2019) foram provisionadas como Passivo Regulatório, cuja amortização se iniciará a partir da presente revisão tarifária.

Por fim, vale destacar que foram definidos os componentes do Fator X que serão deduzidos da variação do IGP-M na atualização anual dos custos da Parcela B da Companhia:

- Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de +0,77%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Companhia;
- Componente X-T (trajetória dos custos operacionais) de -2,07%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Companhia.

O efeito líquido da aplicação destes componentes à Parcela B representará um acréscimo de 1,30% além do IGP-M anual.

Fora estes efeitos, anualmente é apurado o Fator XQ, de incentivo à melhoria da qualidade, que nesta revisão foi apurado em -1,03%.

Os componentes financeiros aplicados a esta revisão tarifária totalizaram um montante de R\$ 1.707.930, dentre os quais R\$ 619.537 se referem à cobertura tarifária para custos futuros de risco hidrológico. O valor de componentes financeiros contempla o aumento de custos de encargos setoriais, câmbio e risco hidrológico ocorridos após o reajuste tarifário.

O reajuste tarifário médio de +7,03% (efeito médio a ser percebido pelos consumidores) apresenta variações para diversos níveis de tensão, conforme detalhado ao lado.

Níveis de Tensão	Efeito Médio
Alta Tensão	8,46%
Baixa Tensão	6,48%
Efeito Médio	7,03%








Bandeiras Tarifárias

Composto por quatro modalidades (verde, amarela e vermelha - patamar 1 e patamar 2), o sistema de bandeiras tarifárias estabelece adicionais às tarifas de modo a refletir a variação dos custos da geração de energia, conforme demonstrado a seguir:

- Bandeira verde: a tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- Bandeira amarela: acréscimo de R\$ 15/MWh;
- Bandeira vermelha: Patamar 1: acréscimo de R\$ 40/MWh, Patamar 2: acréscimo de R\$ 60/MWh

Em maio de 2018, um novo critério de acionamento das bandeiras tarifárias entrou em vigor, decorrente da audiência pública no 061/17, que discutiu a revisão da metodologia das bandeiras e dos valores de suas faixas de acionamento

As bandeiras tarifárias que vigoraram até julho de 2019, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela					
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44					

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Acordo Eletrobras

Em 9 de março de 2018, a Companhia celebrou acordo com a Eletrobras, a fim de encerrar a disputa judicial que envolve a responsabilidade da Companhia pelo pagamento do saldo de encargos financeiros, referentes ao empréstimo concedido em 1986 pela Eletrobras à empresa, que posteriormente foi cindida, dando origem a quatro companhias, entre as quais a Enel Distribuição São Paulo e a CTEEP atuais.

Foi certificado o trânsito em julgado da parte da decisão de 12 de fevereiro de 2019, proferida pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que homologou o acordo principal com a Eletrobras, restando adimplida a última condição de eficácia do referido acordo.

No âmbito do referido Acordo, a Companhia se comprometeu a desembolsar R\$ 1.500 milhões, com a finalidade de quitar o débito oriundo do Processo Judicial, objeto da ação de cobrança, sendo R\$ 1.400 milhões em favor da Eletrobras e R\$ 100 milhões em relação à sucumbência aos advogados, valores com data base em 31 de janeiro de 2018.

Em 10 de junho de 2019 foi certificado o trânsito em julgado do acordo com os advogados da Eletrobras, razão pela qual a Companhia realizou o pagamento da primeira parcela do acordo no valor de R\$ 274,5 milhões para a Eletrobras e R\$ 55,1 milhões aos advogados que assinaram o acordo original, acrescidos de R\$ 8,3 milhões a serem descontados da segunda parcela, referentes aos novos advogados que na forma do acordo comprovadamente atuaram no processo, aderiram ao acordo e deram quitação.

PIS/COFINS a Restituir aos Consumidores

Em março de 2017, o STF (Superior Tribunal Federal) confirmou tese sobre a não composição do ICMS na base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração que estão pendentes de julgamento, buscando a modulação dos efeitos e alguns esclarecimentos.

A Companhia possui dois processos judiciais que discutem referida tese. Em 28 de fevereiro de 2019, a Companhia foi cientificada do trânsito em julgado de decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, reconhecendo o seu direito à exclusão do ICMS incidente em suas operações próprias das bases de cálculo do PIS e da COFINS no período compreendido entre dezembro de 2003 e dezembro de 2014. Amparada nas avaliações de seus assessores legais, juntamente com o entendimento da Administração da Companhia, a Companhia constituiu ativo de PIS e de COFINS a recuperar de R\$ 4.942,2 milhões e passivo de R\$ 4.919,9 milhões, por entender que os montantes a serem recebidos como créditos fiscais deverão ser repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias do setor elétrico líquidos de qualquer custo incorrido ou a ser incorrido pela Companhia. A Companhia adotará os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com as previsões legais. O repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e será efetuado conforme normas regulatórias da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

A outra ação judicial da Companhia, relativa ao período de janeiro de 2015 em diante, aguarda julgamento de recurso da União Federal.

Oferta Pública para Aquisição de Ações (OPA) e Conversão de Categoria

No dia 26 de junho de 2019, a Companhia comunicou ao mercado que sua acionista controladora indireta, Enel Brasil S.A., protocolou junto à CVM pedido de registro de oferta pública de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, para o cancelamento do registro de companhia aberta da Enel Distribuição São Paulo perante a CVM sob categoria “A” e conversão para a categoria “B” (“Conversão de registro”). Referido pedido encontra-se atualmente sob avaliação do regulador, CVM, etapa anterior ao lançamento da oferta e definição de prazos.

A oferta será destinada às 8.133.352 ações ordinárias em circulação da Companhia, correspondente a 4,056% do atual capital social total, isto é, até a totalidade das ações ordinárias, exceto por aquelas detidas direta ou indiretamente pela Enel Brasil e as ações em tesouraria.

O preço ofertado deverá ser de R\$ 48,28/ação, correspondente ao preço de R\$ 45,22 ofertado na Oferta Pública Voluntária Concorrente para Aquisição do Controle da Enel Distribuição São Paulo, lançada em 17 de abril de 2018 pela Enel Brasil Investimentos Sudeste S.A., subsidiária integral da Enel Brasil (“OPA para Aquisição de Controle”), atualizado pela variação da SELIC desde o dia 04 de junho de 2018, data do leilão da OPA para Aquisição de Controle, até o dia 26 de junho de 2019, data do pedido de registro.

A Enel Brasil informou, ainda, que tem a intenção de fazer com que a Companhia promova, após a liquidação da Oferta, o resgate das ações remanescentes que eventualmente não sejam adquiridas no âmbito da Oferta, nos termos do artigo 4º, § 5º, da Lei das S.A. Como a condição para Conversão de Registro já foi cumprida, após a conclusão da Oferta a Companhia deixará o segmento especial de listagem da B3 denominado Novo Mercado.

Demonstração de Resultados

DEMONSTRATIVOS DE RESULTADOS (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	5.602.914	5.895.526	-5,0%	5.822.036	-3,8%	11.424.950	11.100.344	2,9%
Fornecimento de Energia	2.900.142	2.686.081	8,0%	3.045.326	-4,8%	5.945.468	5.280.295	12,6%
Disponibilidade do Sistema de Transmissão e Distribuição - TUSD (Livre)	342.911	241.281	42,1%	329.701	4,0%	672.612	477.847	40,8%
Disponibilidade do Sistema de Transmissão e Distribuição - TUSD (Cativo)	1.975.718	1.750.326	12,9%	2.123.296	-7,0%	4.099.014	3.479.414	17,8%
(-) DC/FIC/DMIC/DICRI - TUSD Consumidores Cativos e Livres	(17.383)	(5.894)	194,9%	-17.683	-1,7%	(35.066)	(21.367)	64,1%
Receita de Construção	153.741	327.480	-53,1%	198.605	-22,6%	352.346	596.034	-40,9%
Subvenção de Recursos da CDE	83.237	92.278	-9,8%	89.381	-6,9%	172.618	181.215	-4,7%
Ativo e Passivo Financeiro Setorial	167.458	699.174	-76,0%	92.184	81,7%	259.642	894.583	-71,0%
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão	38.142	48.796	-21,8%	50.166	-24,0%	88.308	80.594	9,6%
Outras Receitas	(41.052)	56.004	-173,3%	(88.940)	-53,8%	(129.992)	131.729	-198,7%
Deduções da Receita	(2.250.088)	(2.243.841)	0,3%	(2.354.121)	-4,4%	(4.604.209)	(4.246.767)	8,4%
ICMS	(972.814)	(891.497)	9,1%	(1.039.205)	-6,4%	(2.012.019)	(1.756.229)	14,6%
Encargos do Consumidor - PROINFA	(22.325)	(20.699)	7,9%	(21.924)	1,8%	(44.249)	(41.193)	7,4%
Eficiência Energética, P&D, FNDCT e EPE	(31.359)	(32.338)	-3,0%	(32.052)	-2,2%	(63.411)	(61.268)	3,5%
Encargos Setorial CDE	(700.974)	(656.290)	6,8%	(733.719)	-4,5%	(1.434.693)	(1.290.931)	11,1%
Bandeira Tarifária (CCRB)	(27.049)	(154.602)	-82,5%	(141)	19083,7%	(27.190)	(155.183)	-82,5%
Taxa de Fiscalização da Aneel	(3.433)	(3.150)	9,0%	(3.433)	0,0%	(6.866)	(6.300)	9,0%
Outros (PIS, Cofins e ISS)	(492.134)	(485.265)	1,4%	(523.647)	-6,0%	(1.015.781)	(935.663)	8,6%
Receita Operacional Líquida	3.352.826	3.651.685	-8,2%	3.467.915	-3,3%	6.820.741	6.853.577	-0,5%
Custo do Serviço/ Despesa Operacional	(2.996.922)	(3.610.882)	-17,0%	(3.229.061)	-7,2%	(6.225.983)	(6.613.268)	-5,9%
Custos e Despesas Não Gerenciáveis	(2.242.748)	(2.582.400)	-13,2%	(2.421.860)	-7,4%	(4.664.608)	(4.698.231)	-0,7%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.777.293)	(2.122.311)	-16,3%	(2.057.581)	-13,6%	(3.834.874)	(3.766.508)	1,8%
Encargos Uso Rede Elétrica e Transmissão	(465.455)	(460.089)	1,2%	(364.279)	27,8%	(829.734)	(931.723)	-10,9%
Custos e Despesas gerenciáveis	(754.174)	(1.028.482)	-26,7%	(807.201)	-6,6%	(1.561.375)	(1.915.037)	-18,5%
Pessoal	(177.524)	(207.048)	-14,3%	(195.483)	-9,2%	(373.007)	(426.930)	-12,6%
Entidade de Previdência Privada	(7.268)	(5.063)	43,6%	(5.655)	28,5%	(12.923)	(10.185)	26,9%
Serviços de Terceiros	(116.276)	(186.499)	-37,7%	(125.715)	-7,5%	(241.991)	(322.166)	-24,9%
Materiais	(16.491)	(19.598)	-15,9%	(13.734)	20,1%	(30.225)	(37.313)	-19,0%
Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa	(75.523)	(46.965)	60,8%	(67.135)	12,5%	(142.658)	(98.319)	45,1%
Provisão para Processos Judiciais e Outros, líquida	(19.692)	(51.446)	-61,7%	(18.351)	7,3%	(38.043)	(63.216)	-39,8%
Outros Custos	(29.571)	(46.217)	-36,0%	(22.363)	32,2%	(51.934)	(85.239)	-39,1%
Custo de Construção	(153.741)	(327.480)	-53,1%	(198.605)	-22,6%	(352.346)	(596.034)	-40,9%
Depreciação e Amortização	(158.088)	(138.166)	14,4%	(160.160)	-1,3%	(318.248)	(275.635)	15,5%
EBITDA	513.992	178.969	187,2%	399.014	28,8%	913.006	515.944	77,0%
Margem EBITDA (%)	15,3%	4,9%	212,8%	11,5%	-868,3%	13,4%	7,5%	77,8%
Resultado do Serviço (EBIT)	355.904	40.803	772,2%	238.854	49,0%	594.758	240.309	147,5%
Resultado Financeiro	(149.901)	(270.173)	-44,5%	(163.731)	-8,4%	(313.632)	(473.351)	-33,7%
Receitas Financeiras	99.882	-5.245	-2004,3%	72.161	38,4%	172.043	35.914	379,0%
Renda de Aplicações Financeiras	15.049	6.525	130,6%	10.862	38,5%	25.911	12.784	102,7%
Atualização Monetária sobre Contas de Energia Elétrica em Atraso	26.156	20.616	26,9%	16.244	61,0%	42.400	42.443	-0,1%
Atualização de Créditos Tributários	353	103	242,7%	21.082	-98,3%	21.435	207	10255,1%
Atualização Monetária dos Depósitos Judiciais	6.194	6.433	-3,7%	6.600	-6,2%	12.794	10.064	27,1%
Atualização Monetária do Ativo e Passivo Financeiro Setorial	47.731	0	n.a	13.828	245,2%	61.558	0	n.a
Outras Receitas Financeiras	6.942	8.141	-14,7%	6.390	8,6%	13.333	17.479	-23,7%
(-) PIS e Cofins sobre Receita Financeira	(2.543)	(47.063)	-94,6%	(2.845)	-10,6%	(5.388)	(47.063)	-88,6%
Despesas Financeiras	(249.568)	(265.782)	-6,1%	(235.930)	5,8%	(485.498)	(510.171)	-4,8%
Encargo de Dívidas - Empréstimos, Debêntures e Mútuos	(89.297)	(101.557)	-12,1%	(75.512)	18,3%	(164.809)	(191.008)	-13,7%
Juros sobre Obrigações de Arrendamento Financeiro	(6.250)	(4.283)	45,9%	(6.732)	-7,2%	(12.982)	(8.060)	61,1%
Atualização Monetária - Incluindo P&D, Efic. Energ. e Energia Livre	(3.593)	(3.919)	-8,3%	(5.133)	-30,0%	(8.726)	(7.506)	16,3%
Juros Capitalizados Transferidos para o Intangível em Curso	1.884	2.617	-28,0%	1.933	-2,5%	3.817	4.648	-17,9%
Cartas Fiança e Seguros Garantia	(13.261)	(13.432)	-1,3%	(12.149)	9,2%	(25.410)	(26.340)	-3,5%
Atualização Monetária de Processos Judiciais e Outros	(24.717)	(22.701)	8,9%	(22.729)	8,7%	(47.446)	(41.351)	14,7%
Atualização Monetária do Ativo e Passivo Financeiro Setorial Líquido	-	965	-100,0%	-	n.a	-	(4.105)	-100,0%
Atualização Acordo Eletrobras	(27.300)	(27.590)	-1,1%	(28.150)	-3,0%	(55.450)	(44.865)	23,6%
Custo dos Juros (líquidos) do Plano de Pensão	(81.037)	(87.486)	-7,4%	(81.037)	0,0%	(162.074)	(174.972)	-7,4%
Outras Despesas Financeiras	(5.997)	(8.396)	-28,6%	(6.421)	-6,6%	(12.418)	(16.612)	-25,2%
Variações Cambiais	-215	854	-125,2%	38	-665,8%	-177	906	-119,5%
Lucro Antes de Imposto de Renda	206.003	-229.370	-189,8%	75.123	174,2%	281.126	-233.042	-220,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(74.690)	73.756	-201,3%	(6.072)	1130,1%	(80.762)	71.991	-212,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	131.313	-155.614	-184,4%	69.051	90,2%	200.364	-161.051	-224,4%
Margem Líquida (%)	3,9%	-4,3%	-191,9%	2,0%	96,7%	2,9%	-2,3%	-225,0%
Margem Líquida ex-Receita de Construção (%)	4,1%	-4,7%	-187,7%	2,1%	94,3%	3,1%	-2,6%	-220,4%
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,62	-0,95	-165,4%	0,35	77,1%	0,94	-0,98	-196,4%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19 (2) Variação entre 6M19 e 6M18

Balanços Patrimoniais

BALANÇOS PATRIMONIAIS (R\$ MIL)

ATIVOS	2T19	4T18
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	706.762	936.678
Investimentos de Curto Prazo	3.922	4.756
Consumidores, Revendedores e Outros	2.271.101	2.323.574
Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	75.422	23.293
Outros Tributos Compensáveis	205.638	129.414
Contas a Receber - Acordos	206.869	192.431
Outros Créditos	256.481	227.827
Almoxarifado	28.061	31.465
Serviços em curso	141.049	139.003
Despesas Pagas Antecipadamente	52.875	43.140
Ativo Financeiro Setorial	2.206.559	1.809.234
Total do Ativo Circulante	6.154.739	5.860.815
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores, Revendedores e Outros	25.885	25.058
Derivativos	4.773	0
Outros Tributos Compensáveis	5.020.009	84.967
Tributos e Contribuições Sociais Diferidos	2.054.971	2.159.671
Cauções e Depósitos Vinculados	792.782	539.358
Contas a Receber - Acordos	8.889	10.882
Outros Créditos	34.105	47.308
Ativo Contratual (Infraestrutura em Construção)	488.349	634.918
Ativo Financeiro da Concessão	4.144.323	3.795.279
Ativo Financeiro Setorial	312.351	836.557
Investimento	41.250	45.377
Imobilizado Arrendado	176.791	66.329
Intangível	4.377.959	4.448.061
Total do Ativo Não Circulante	17.482.437	12.693.765
TOTAL DOS ATIVOS	23.637.176	18.554.580
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.669.796	1.625.422
Empréstimos e financiamentos	961.896	437.652
Debêntures	42.535	239.953
Obrigações por arrendamentos	68.901	31.254
Subvenções governamentais	3.660	4.083
Outros tributos a pagar	483.725	497.503
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	358	358
Obrigações sociais e trabalhistas	132.818	190.358
Encargos setoriais	407.331	404.688
Obrigações com benefícios pós-emprego	11.387	11.160
Contas a pagar - acordo Eletrobras	331.272	0
Provisão para processos judiciais e outros	232.851	520.852
Reserva de reversão	7.343	7.342
Outras obrigações	295.949	255.919
Passivo financeiro setorial	1.250.244	1.229.323
Total do Passivo Circulante	5.900.066	5.455.867
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	49.292	55.717
Debêntures	3.557.728	3.333.010
Obrigações por arrendamentos	132.277	47.602
Subvenções governamentais	6.776	8.488
Obrigações com benefícios pós-emprego	3.835.297	3.895.506
Contas a pagar - acordo Eletrobras	986.849	0
Provisão para processos judiciais e outros	694.348	1.965.093
Encargos setoriais	15.174	38.689
Obrigações sociais e trabalhistas	0	401
Reserva de reversão	47.728	51.399
Outras obrigações	17.144	19.802
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	4.919.915	0
Passivo financeiro setorial	390.035	802.026
Total do Passivo Não Circulante	14.652.563	10.217.733
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	2.823.486	2.823.486
Reservas de Capital	691.470	691.470
Ações em Tesouraria	-49.236	-49.236
Outros Resultados Abrangentes/Ajustes de Avaliação Patrimonial	-815.551	-781.506
Reserva de Lucros:		
Reserva Legal	196.766	196.766
Lucros (Prejuízos) Acumulados	237.612	0
Total do Patrimônio Líquido	3.084.547	2.880.980
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.637.176	18.554.580

Divulgação de Resultados **Earnings Release 2T19**

Enel Distribuição São Paulo
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.
30 de julho de 2019

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri.eneldistribuicaosp.com.br

ri.eletropaulo@enel.com

(11) 2195-7048